JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6854** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 20 de Março | **Sábado,** 21 de Março | **Domingo,** 22 de Março de 2026

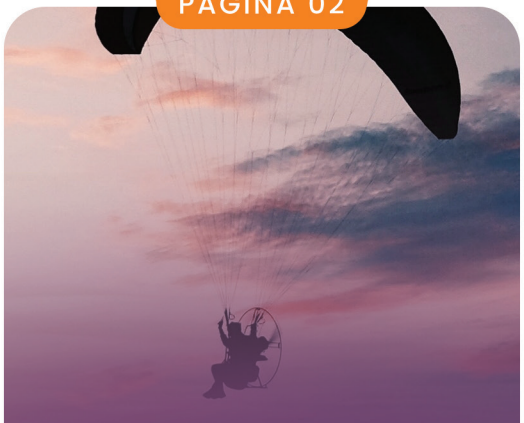


PÁG. 05

Uma segunda chance

Quatro meses após afogamento que mobilizou o Vale do Iguaçu, menino de 12 anos relembra o resgate, a luta pela vida e a recuperação que surpreendeu médicos e familiares

PÁGINA 02



Porto União vira palco do parapente com voos e experiência ao público

PÁGINA 13



Acácia I chega aos 50 anos e reforça legado no Vale do Iguaçu

PÁGINA 16



Diesel em alta pressiona transporte coletivo e amplia incertezas

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

PORTO UNIÃO VIRA PALCO DO PARAPENTE COM VOOS E EXPERIÊNCIA AO PÚBLICO

Morro do Carvão recebe encontro nos dias 21 e 22 com pilotos de várias cidades e voos duplos abertos aos visitantes

Foto: JOC



Lourenço Miguel Metnek, Henrique Almeida, Marcelo Storck e Fred Almeida

Porto União se prepara para receber um dos eventos mais aguardados do mês na área esportiva e turística. Nos dias 21 e 22 de março, o Morro do Carvão será palco do Encontro de Pilotos de Parapente, iniciativa do Clube Contestado de Voo Livre que promete reunir praticantes de diversas regiões e aproximar o público da experiência do voo livre.

Em entrevista, o secretário municipal de Cultura e Turismo, Marcelo Storck, destacou que o evento representa mais do que uma atividade esportiva. Segundo ele, trata-se da consolidação de um trabalho que vem sendo desenvolvido para fortalecer o turismo local.

"Esse encontro simboliza o potencial que Porto União tem no turismo. O Morro do Carvão hoje já é reconhecido por pilotos de fora, e isso mostra que estamos no caminho certo ao incentivar esse tipo de iniciativa", afirmou Storck.

Storck também ressaltou o apoio da administração municipal, que tem atuado na melhoria da infraestrutura e no suporte aos organizadores. Entre as ações estão melhorias no acesso ao local, além de investimentos que facilitam tanto a chegada de visitantes quanto a operação dos pilotos.

O que é o voo de parapente

O parapente é um esporte de voo livre em que o piloto utiliza uma asa flexível — chamada de vela — para planar a partir de áreas elevadas, como morros e montanhas. Diferente de um paraquedas, o equipamento é projetado para permanecer em voo, permitindo ganhar altitude e percorrer distâncias, dependendo das condições do vento.

O piloto fica acomodado em uma cadeirinha, chamada selete, preso à vela por cabos, e controla a direção e a estabilidade por meio de comandos manuais. O voo depende diretamente de fatores como a intensidade do vento, além da formação de correntes de ar ascendentes.

Apesar de proporcionar uma sensação de liberdade, o parapente exige conhecimento técnico, treinamento e atenção constante às condições climáticas, sendo uma atividade praticada com planejamento e responsabilidade.

Descoberta do potencial do morro

A história do Morro do Carvão como ponto de voo começou de forma quase intuitiva. O piloto Fred Almeida contou que a identificação do local surgiu durante uma viagem, ao observar o relevo da região.

"A gente sempre está olhando os morros, imaginando se têm potencial para voo. Quando vimos aquele ponto, decidimos ir até lá. No começo, não tinha estrutura, mas com o tempo fomos limpando a área e envolvendo mais pessoas", relatou.

O trabalho coletivo, segundo ele, contou com apoio de moradores e do poder público, permitindo que o espaço evoluísse até se tornar referência regional.

Esporte, natureza e sensação de liberdade

Para quem ainda não conhece o parapente, o evento será uma oportunidade de entender melhor a modalidade. O piloto Henrique Almeida definiu o esporte como uma experiência única.

"É uma sensação de liberdade difícil de explicar. Você está ali, conectado com a natureza, dependendo do vento e do seu conhecimento. É algo que realmente marca quem vive essa experiência", disse.

Ele também destacou o caráter familiar do esporte. "É um ambiente muito unido. As famílias participam, acompanham os voos, e isso torna tudo ainda mais especial."

Segurança é prioridade

Um dos pontos reforçados pelos entrevistados é a segurança. Pilotos explicam que a prática depende de uma análise rigorosa das condições climáticas, como vento, possibilidade de chuva e nível de turbulência.

Além disso, o uso de equipamentos adequados é indispensável. Entre eles estão a vela (asa), a selete (cadeirinha), o capacete e o paraquedas reserva, utilizado em situações emergenciais.

"Se o vento não está adequado ou há qualquer risco, simplesmente não se voa. A segurança vem sempre em primeiro lugar, principalmente quando levamos passageiros", destacou um dos pilotos.

Experiência aberta ao público

Durante o evento, o público terá a chance de realizar voos duplos com pilotos experientes, desde que as condições climáticas permitam. A modalidade é indicada para quem deseja vivenciar o parapente sem precisar de treinamento prévio.

A programação também inclui momentos técnicos, com a presença de pilotos convidados que irão compartilhar conhecimentos sobre equipamentos, técnicas de voo e comportamento da vela no ar.

Programação e expectativa

As atividades começam a partir das 9h nos dois dias, com recepção já às 8h. No sábado, além dos voos, estão previstas atividades técnicas e programação cultural. No domingo, o foco será a continuidade dos voos e a confraternização entre participantes.

A organização espera receber pilotos de cidades como Mafra, Jaraguá do Sul, Pomerode, Tangará e Curitiba, reforçando o caráter regional do encontro.

Para o Clube Contestado de Voo Livre, o principal objetivo é promover a integração e incentivar novos praticantes. "Não é uma competição. É um momento para reunir amigos, trocar experiências e mostrar para mais pessoas o que é o parapente", afirmou Fred.

Com expectativa de céu movimentado e bom público, o Encontro de Parapente deve consolidar o Morro do Carvão como um dos principais pontos para a prática do voo livre na região Sul.

Foto: Reprodução



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADIPR
3/2026
ADJORISC
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 1D86-9C1D-03C9-E742.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Topázio anuncia saída e faz duras críticas ao PSD

Depois de ter seu pedido de expulsão protocolado pelo presidente estadual do partido, o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), anunciou sua saída da sigla.

Na carta que divulgou falando sobre sua decisão, ele afirmou que, hoje, o projeto do PSD era sem sentido e criticou a forma como "alguns" integrantes de seu partido - leia-se João Rodrigues - agiram com ele por conta da divergência de opinião.

"Como é de conhecimento geral, o Presidente Estadual do PSD de Santa Catarina, em conluio com o Prefeito de Chapecó, passou a exigir minha expulsão imediata do partido. Ainda que perplexo, considero essa grotesca encenação uma medalha: eu sei quem sou, e sei também a forma que eles costumam fazer política.

Recuso o silêncio que tentam me impor por discordar de uma candidatura do partido ao Governo do Estado. Apesar das ameaças pessoais, não me intimido e nem me omito", dizia um trecho da carta.

Topázio ainda colocou mais lenha na fogueira ao afirmar que não é somente ele que discorda de suas atitudes e acredita que ele coloca o próprio ego e vaidade acima de qualquer interesse e que não concorda com a candidatura de Ratinho Junior à presidência da República pelo PSD..

Topázio Neto ainda fez questão de elogiar o governador Jorginho Mello (PL) e sua gestão no Estado.

Apesar de não ser um político de carreira, logo que anunciou sua desfiliação, Topázio já recebeu convite de três partidos, PL, Republicanos e Podemos.

Solenidade

Foto: CRC/Divulgação



O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) realiza nesta sexta-feira, 20, a solenidade oficial de posse dos conselheiros e da nova diretoria eleita para o biênio 2026–2027. O contador e empresário contábil Lecir dos Passos Ghisi foi eleito, no dia 7 de janeiro, para assumir a presidência do CRCSC no biênio 2026–2027.

Na mesma ocasião, ocorreu a eleição do Conselho Diretor, elegendo os vice-presidentes que irão compor o plenário, além da posse dos conselheiros eleitos para o biênio 2026–2027. Entre as prioridades da gestão, a Reforma Tributária será tema central, com atenção especial aos impactos para empresas, entidades, contribuintes e profissionais da contabilidade. A agenda estratégica também contemplará o fortalecimento da contabilidade pública, da governança, da sustentabilidade e da atuação do terceiro setor.

Edital de pesquisa

A Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON (FAHECE) realizou esta semana o lançamento do primeiro edital do Instituto de Ciência e Tecnologia FAHECE (ICT FAHECE), iniciativa que marca uma nova etapa na trajetória da instituição ao fortalecer a pesquisa e a inovação aplicadas à saúde pública. O evento também celebrou os 32 anos da Fundação, reunindo autoridades, pesquisadores, gestores da saúde e colaboradores.

Durante a cerimônia, foi anunciado o primeiro edital de chamada interna de projetos de pesquisa do ICT FAHECE, que contará com R$ 100 mil em recursos provenientes de emenda parlamentar do deputado estadual Mario Motta. As inscrições já estão abertas e seguem até 18 de maio, pelo site ictfahece.org.br.

Contorno viário

O projeto do contorno viário em Rio do Sul, que deve ligar a SC-350 à BR-470, avançou após reunião com o Governo do Estado. O encontro ocorreu na Casa d'Agronômica, em Florianópolis, e reuniu lideranças políticas e empresariais do Alto Vale do Itajaí. O contorno viário terá cerca de 9 quilômetros.

O traçado deve iniciar próximo ao posto da Polícia Militar Rodoviária, na SC-350, em Aurora, e seguir até a BR-470, em Rio do Sul. A obra busca melhorar a mobilidade urbana e reduzir o fluxo de caminhões na área central. Atualmente, o trânsito intenso impacta diretamente a infraestrutura da cidade.

O investimento estimado é de aproximadamente R$ 140 milhões, sem considerar desapropriações.

PIB Catarinense

A estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina aponta crescimento de 3,9% em 2025. O patamar está acima da estimativa média do país, de 2,3%, e tem o valor total estimado em R$ 604,1 bilhões. As projeções do PIB são feitas pela Diretoria de Políticas Públicas da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), com base em um painel com mais de 25 indicadores da economia estadual e nacional. Os resultados são uma prévia estimada, já que os dados oficiais são divulgados com dois anos de atraso.

Destino Floripa

Uma missão com mais de 20 reuniões estratégicas em três países abriu a porta de Santa Catarina para turistas da Espanha e Itália e reforçou o mercado português. O Destino Floripa & Região apresentou, pela primeira vez, os atrativos, infraestrutura e diferenciais de Florianópolis para as principais empresas de turismo, embaixadas do Brasil, companhia aérea e órgãos de turismo em Lisboa, Madri, Barcelona, Roma e Nápoles. Também participou da BTL, a principal feira de turismo de Portugal, em Lisboa, e da Borsa Mediterranea del Turismo (BMT), a mais importante da região sul da Itália.

O objetivo do convention bureau, nas ações com apoio da Secretaria Municipal de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Inovação, é posicionar a Capital catarinense como a porta de entrada dos europeus no Sul do Brasil, como alternativa ao Rio de Janeiro e São Paulo, destinos pelos quais esses turistas costumam chegar ao País. Os resultados já são concretos: o grupo El Corte Inglés, um dos principais operadores do mercado de turismo espanhol, referência na comercialização do Brasil na Espanha e Europa, já tem Florianópolis no seu balcão de vendas e seguirá participando de ações de promoção e comercialização do nosso destino.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADJSC e a APJSC

Documento assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

SEGURO RURAL EM PAUTA

A bancada do agro articula votar na próxima semana o novo marco do seguro rural na Câmara, com relatório do deputado Pedro Lupion (PR). O texto traz mudanças em relação ao Senado, incluindo cobertura para cooperativas. Também permite usar o seguro como garantia em crédito rural e cria um fundo sob gestão do Ministério da Fazenda. O governo ainda avalia o impacto fiscal antes de orientar o voto.

MEI na pauta

O deputado federal Beto Richa defendeu urgência para votar projeto que amplia o limite do MEI. A proposta eleva o teto anual de R$ 81 mil para R$ 150 mil, com correção inflacionária. Segundo ele, a defasagem atual trava o crescimento e incentiva a informalidade. O texto já tem assinaturas suficientes para tramitar em regime de urgência na Câmara.

Sucessão no PR

O deputado federal Paulo Litro afirmou que o PSD trabalha com três pré-candidatos competitivos ao Governo do Paraná: Guto Silva, Alexandre Curi e Rafael Greca. Segundo ele, a definição passará pelo governador Ratinho Junior, que deve conduzir a escolha para manter a unidade do grupo.

PL no Paraná

O senador Flávio Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, receberam em Brasília três deputados paranaenses que se filiaram ao partido na abertura da janela partidária. Nelsinho Padovani, Stephanes Júnior e Sargento Fahur oficializaram a migração. O ato contou ainda com lideranças do PL no Estado, em movimento de fortalecimento da sigla para 2026.

Movimentação

O PL decidiu apoiar a candidatura do senador Sérgio Moro ao Governo do Paraná. A definição foi tomada em reunião com Valdemar Costa Neto, e a possível filiação de Moro ao partido ainda está em avaliação. O movimento busca fortalecer o palanque da sigla em 2026, em meio a impasses com a federação União Brasil–PP.

Cidadão Honorário

A Câmara de Paranaguá concedeu o Título de Cidadão Honorário a Renato Adur, superintendente geral de Relações Institucionais do Governo do Paraná. A homenagem reconhece seus 50 anos de atuação e contribuição ao litoral paranaense. Proposta pelo vereador Ricardo, foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares. Renato Adur recebe a honraria com gratidão e reforça o compromisso com o desenvolvimento da região.

Ônibus escolares

Emendas do deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) garantem mais de R$ 3,1 milhões para a aquisição de sete ônibus escolares em municípios do Paraná. Os veículos começam a ser entregues a partir de 24 de março, beneficiando cidades como Pato Branco, Capanema e Assis Chateaubriand. "Quando o transporte chega com qualidade, ele garante que o estudante não falte e chegue com segurança", afirmou o deputado.

PEC da bets

A Câmara analisa a PEC 49/2025, que propõe restringir a publicidade de apostas, nos moldes aplicados a cigarro e álcool. O texto exige alertas sobre riscos nas campanhas e reforça regras de responsabilidade. A proposta é liderada pelo deputado Luciano Ducci (PR), com foco em transparência no setor.

NH Social

O programa CNH Social do Governo do Estado encerrou as inscrições com 68,5 mil candidatos, sendo 76% mulheres, segundo o Detran-PR. A iniciativa oferece habilitação gratuita e 4 mil vagas para primeira CNH nas categorias A e B.

O resultado da primeira chamada será divulgado em 24 de março, com seleção por critérios sociais. Para o governo, a alta adesão indica potencial de ampliação da política pública nos próximos editais.

Concurso em Planalto

A Prefeitura de Planalto abriu concurso público com 76 vagas para níveis médio, técnico e superior, com inscrições até 26 de abril. Os salários variam de R$ 2,4 mil a R$ 9,7 mil, além de vale-alimentação de R$ 300. Há oportunidades em áreas como educação, saúde e administração, incluindo 45 vagas para professor. O certame também prevê cadastro reserva em diversas funções.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

SST PLENITUDE
Saúde e Segurança do Trabalho
Vem ser Pleno.
Vem para a Plenitude!
42 98872-0808
42 98806-6132
Assessoria completa em segurança do trabalho!
Treinamentos obrigatórios
Levantamento Técnico e Vistoria
(Vistoria no prédio para indentificação dos riscos de incêndio)
Projeto Preventivo de Incêndio (PPCI/AVCB)
Acompanhamento do Processo junto ao Corpo de Bombeiros
(Adequação e suporte até a aprovação final!)





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 5962-9C1D-0369-7742.

CIGARRINHA DO MILHO AVANÇA EM SC E SE DESTACA EM PORTO UNIÃO

Monitoramento da Epagri aponta aumento sazonal do inseto; município do Planalto Norte registra alta incidência e reforça importância do manejo nas lavouras

Por Ricardo Silveira

Foto: Divulgação Epagri



Recente levantamento do Programa Monitora Milho SC confirma um cenário já esperado para esta época do ano: o aumento da população da cigarrinha-do-milho em Santa Catarina. A média estadual chegou a 120 insetos por armadilha, com maior concentração em municípios do Planalto Norte — entre eles, Porto União, que se destaca pelos índices registrados no monitoramento.

De acordo com o engenheiro agrônomo e extensionista da Epagri, Guilherme Silva Briski, o comportamento da praga segue o padrão histórico observado no Estado. “A população de cigarrinha-do-milho encontra-se em níveis semelhantes aos de anos anteriores. Neste período da safrinha, com as lavouras em fase vegetativa, é comum registrar tanto o aumento do inseto quanto maior presença de cigarrinhas infectadas pelos patógenos”, explica.

Porto União em evidência no monitoramento

Dentro desse cenário estadual, Porto União aparece como um dos pontos de maior atenção técnica, especialmente pelo aumento consistente da população do inseto ao longo das últimas semanas.

“Em Porto União, observamos crescimento da população de cigarrinha entre o final de dezembro e o início de janeiro, tendência que se manteve posteriormente. Além disso, houve maior índice de insetos infectados justamente no período em que muitas lavouras estavam na fase mais suscetível”, detalha Briski.

Segundo ele, essa fase inicial do desenvolvimento do milho é determinante para o impacto das doenças associadas. “É nesse momento que a infecção pode comprometer de forma mais significativa o potencial produtivo da planta”, completa.

Entenda o impacto da cigarrinha nas lavouras

Embora a presença do inseto seja visível, os principais prejuízos não estão ligados diretamente à sua alimentação. O maior problema está na transmissão de doenças.

“A cigarrinha atua como vetor dos enfezamentos e das viroses do milho. Esses patógenos afetam o funcionamento da planta, prejudicando o transporte de água e nutrientes”, explica o extensionista.

Entre os sintomas mais comuns estão o avermelhamento das folhas, encurtamento dos internódios, má formação das espigas e enfraquecimento do colmo. Estudos indicam que a produtividade pode cair de forma progressiva conforme aumenta a severidade da infecção, com perdas mais expressivas em situações de maior incidência.

Monitoramento orienta decisões no campo

Uma das principais ferramentas para lidar com a cigarrinha é o acompanhamento constante das lavouras. O Programa Monitora Milho SC realiza esse trabalho por meio de armadilhas adesivas distribuídas em diversas regiões do Estado.

“As armadilhas são avaliadas semanalmente, permitindo quantificar a população do inseto. Parte do material coletado também passa por análise laboratorial, o que possibilita identificar a presença de patógenos e estimar o nível de infectividade”, explica Briski.

As informações são disponibilizadas aos produtores por plataformas digitais, auxiliando na definição das estratégias de manejo. “Com base nesses dados, o agricultor consegue avaliar o momento mais adequado para intervir”, ressalta.

Características regionais influenciam o manejo

No Planalto Norte, e especialmente em Porto União, as características da produção agrícola também influenciam o comportamento da praga. A predominância de propriedades familiares e sistemas diversificados contribui para a presença frequente do milho ao longo do ano.

“Muitas propriedades cultivam milho tanto para grãos quanto para silagem, o que faz com que a cultura esteja presente em diferentes épocas. Isso pode favorecer a manutenção da cigarrinha e dos patógenos no ambiente”, observa o extensionista.

Outro fator é a proximidade entre áreas de cultivo. “Lavouras em diferentes estágios, próximas umas das outras, facilitam a movimentação do inseto e aumentam a possibilidade de infecção”, acrescenta.

Manejo integrado é a principal estratégia

Diante desse cenário, a recomendação técnica é clara: adotar um conjunto de práticas para reduzir a presença da cigarrinha e os impactos das doenças.

“O manejo deve ser integrado. Entre as principais medidas estão a escolha de híbridos mais tolerantes, o tratamento de sementes e o monitoramento frequente da lavoura”, orienta Briski.

Ele também destaca a importância do controle do chamado “milho tiguera”. “Essas plantas voluntárias funcionam como hospedeiras da cigarrinha e dos patógenos. A eliminação após a colheita é essencial para reduzir a chamada ‘ponte verde’”, afirma.

Atenção segue ao longo do ciclo

Mesmo com parte das lavouras já fora da fase mais sensível, o acompanhamento deve continuar, especialmente em regiões como Porto União, onde os índices foram mais elevados.

“O monitoramento e o manejo adequado são fundamentais para manter a estabilidade da produção. A informação técnica é a principal aliada do produtor nesse processo”, conclui Briski.

Com base nos dados do programa e na realidade regional, Porto União reforça seu papel como área estratégica no acompanhamento da cigarrinha-do-milho em Santa Catarina, contribuindo para o entendimento e o enfrentamento da praga no Estado.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E6769C1D-D3397742.

MENINO QUE SOBREVIVEU A GRAVE AFOGAMENTO RELEMBRA RESGATE QUE SALVOU SUA VIDA

Quatro meses após afogamento que mobilizou o Vale do Iguaçu, menino de 12 anos relembra o resgate, a luta pela vida e a recuperação que surpreendeu médicos e familiares

Por Jaqueline Castaldon

Fotos: Arquivo Pessoal





Quatro meses depois de um dos casos que mais emocionaram o Vale do Iguaçu, o garoto Eliezer, de 12 anos, voltou a falar sobre o grave afogamento que quase tirou sua vida e mobilizou moradores, equipes de socorro e uma grande corrente de oração em União da Vitória.

Em conversa com a reportagem, o menino — tímido, mas bastante comunicativo — relembrou o episódio ocorrido em novembro do ano passado, quando ele e um amigo decidiram pular em um tanque de água em uma área por onde costumava passar todos os dias.

Segundo Eliezer, apesar de sempre circular pela região, nunca havia entrado naquele local.

"Eu sempre passava por ali, mas nunca tinha tido a ideia de pular naquele tanque. Até que um dia eu e meu amigo decidimos pular", contou.

Os dois não imaginavam que o ponto era bastante profundo.

Depois do salto, os meninos não conseguiram voltar à superfície.

O resgate

Uma moradora que estava em casa percebeu a situação e correu para ajudar. Ela conseguiu retirar um dos meninos da água, mas Eliezer havia afundado em um ponto mais profundo.

A mulher então pediu ajuda a um trabalhador que passava pela região. Sem hesitar, ele correu até o tanque e mergulhou na tentativa de localizar o garoto.

Na primeira tentativa, não conseguiu encontrá-lo. Com a indicação do ponto onde ele havia afundado, o homem mergulhou novamente.

"Ele não pensou duas vezes: tirou a botina e pulou. Na segunda vez, conseguiu me encontrar e me tirar da água", relembrou Eliezer.

O trabalhador iniciou os primeiros procedimentos de socorro até a chegada das equipes de atendimento.

Situação gravíssima

O menino foi levado inicialmente para um hospital da cidade em estado extremamente grave.

Segundo relatos médicos citados pela família, o coração apresentava sinais de fraqueza, e os aparelhos que monitoravam os sinais vitais chegaram a indicar um quadro crítico.

Posteriormente, após articulação para transferência especializada, Eliezer foi encaminhado para atendimento hospitalar na região de Curitiba.

Ele permaneceu vários dias internado, parte desse período inconsciente e respirando com auxílio de aparelhos.

"Pelo que me contaram, eu fiquei vários dias desacordado, respirando por aparelho", disse.

O despertar no hospital

Eliezer lembra pouco do momento do acidente, mas recorda o instante em que começou a recuperar a consciência no hospital.

"Quando acordei, fiquei com muito medo, sem entender onde eu estava. Os médicos vieram me segurar e explicaram que eu estava no hospital por causa de um acidente grave", relatou.

A cena do reencontro com o pai ficou marcada na memória.

"Quando meu pai me viu acordado, ele veio correndo na minha direção", contou.

Recuperação

Durante o período de internação, o menino perdeu cerca de 10 quilos de massa muscular, consequência do longo tempo de hospitalização.

Hoje, segue em recuperação e já retomou algumas atividades do dia a dia.

Uma das mudanças foi a decisão de aprender a nadar. Atualmente, ele frequenta aulas em uma escola de natação da cidade.

"Estou aprendendo a nadar agora", disse.

Apesar do susto, Eliezer afirma que não desenvolveu medo da água, mas diz que passou a pensar mais antes de entrar em locais desconhecidos.

"Agora eu penso duas vezes. Primeiro vejo se é fundo e como está a água", comentou.

Sonhos de menino

Torcedor do Flamengo e admirador de Neymar, Eliezer mantém sonhos simples e típicos da idade.

Ele conta que gostaria de ser jogador de futebol e, no futuro, pensa também em abrir um negócio.

"Queria jogar futebol para juntar um dinheiro e depois investir, talvez abrir uma loja", disse.

Gratidão

Ao final da conversa, o garoto fez questão de agradecer as inúmeras mensagens e orações recebidas durante o período mais difícil da recuperação.

"Quero agradecer a todo mundo que orou por mim, mesmo sem me conhecer. Vocês ajudaram muito. Que Deus abençoe todos vocês", afirmou.

Foto: Arquivo JOC



Este documento foi assinado digitalmente por J. Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

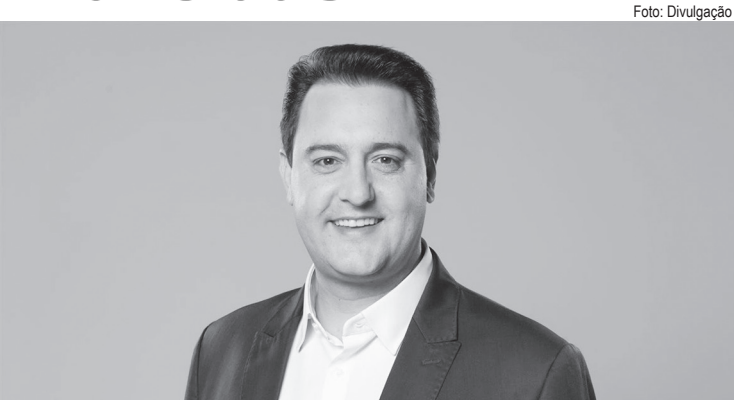


Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Anunciado

Foto: Divulgação



O governador Ratinho Junior (PSD) deverá ser anunciado candidato à Presidência da República no dia 25 de março. A data foi marcada pelo presidente da sigla, Gilberto Kassab.

Pavimentação

O deputado Hussein Bakri deixou os moradores da Vila Olindina satisfeitos. A pavimentação da estrada rural de 10,8 quilômetros, que liga ao município de Paula Freitas, vai acontecer. Os investimentos são de quase R$ 20 milhões do governo estadual.

Saúde

Recuperado de um problema de saúde, o deputado federal Valdir Cobalchini já está em Brasília e assumiu a presidência da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Iluminação

O prefeito Ary Carneiro Junior inaugurou a nova iluminação do Estádio Municipal Antiocho Pereira. Foram investidos mais de R$ 350 mil. Ele destacou a ajuda dos deputados Hussein Bakri e Alexandre Curi, além do vereador Cordovan Neto.

Rejeitou

O governador Ratinho Junior se reuniu com o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), e ouviu apelos para desistir da candidatura presidencial e apoiar o senador Flávio Bolsonaro, com possibilidade de compor como vice. Ratinho rejeitou a proposta.

Histórico

A Câmara de Vereadores de União da Vitória, em sessão extraordinária, destituiu o presidente da Casa, vereador Anderson Cardoso. A decisão histórica foi tomada com nove votos favoráveis, três vereadores ausentes e o presidente impedido de votar. Cabe recurso.

Selo

O governador Jorginho Mello lançou o selo "Pessoa com Autismo a Bordo". A iniciativa tem por finalidade identificar veículos que transportam pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando conscientizar a população sobre como agir em situações envolvendo esses veículos.

Contas

O vereador Luiz Alberto Pasqualin, que cumpre seu nono mandato no Legislativo de Porto União, destacou, na 6ª Sessão Ordinária daquela Casa de Leis, a aprovação das contas de 2024, último ano do mandato do então prefeito Eliseu Mibach.

Saída

No Centro Cívico, a saída de Alexandre Curi e Rafael Greca (PSD) já é tratada como favas contadas, ainda que isso não represente rompimento com o grupo governista. Os dois levam a sério a velha máxima segundo a qual "o seguro morreu de velho" e não pretendem ficar reféns da legenda após a desincompatibilização de Ratinho Junior.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E362-9C1D-03C9-E442.



UNIÃO DA VITÓRIA CELEBRA 136 ANOS COM PROGRAMAÇÃO CULTURAL GRATUITA

Eventos iniciam no sábado, 21, e encerram com grande festa na Praça Coronel Amazonas, no dia 27

Da Assessoria

O município de União da Vitória celebra, no dia 27 de março, seu 136º aniversário de emancipação política. Para comemorar a trajetória histórica da cidade, a Administração Municipal preparou uma agenda especial.

As festividades se estendem de 21 a 27 de março e contemplam uma diversidade de linguagens artísticas — incluindo música, teatro e dança —, em eventos realizados no Cine Teatro Luz e na Praça Coronel Amazonas.

O primeiro evento acontecerá no sábado, 21, no Cine Teatro Luz, com a prestigiada montagem do ballet clássico "O Quebra-Nozes", sob a direção de Tadeu Ribeiro. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados antecipadamente na Secretaria Municipal de Cultura.

A programação segue na segunda-feira, 23 de março, às 20h, com a apresentação da peça teatral "A Bela e a Fera", encenada por alunos do CMEI Isadir Teresinha Barcelos do Amaral. Na terça-feira, 24 de março, às 20h, artistas de diversos grupos culturais de União da Vitória sobem ao palco do Cine Teatro Luz para apresentações culturais.

Na quarta-feira, 25 de março, às 19h, o público poderá acompanhar a apresentação especial de bandas e fanfarras, também no Cine Teatro Luz. Já na quinta-feira, 26 de março, às 19h, será realizada a Noite de Artes da Secretaria Municipal de Educação, reunindo apresentações preparadas por alunos da rede municipal.

O ponto alto da comemoração acontece na sexta-feira, 27 de março, na Praça Coronel Amazonas, com uma festa aberta à comunidade. A programação inicia às 8h, com o hasteamento da bandeira. Às 10h, acontecerá a inauguração da Galeria dos Ex-Prefeitos, na Prefeitura.

A festa de comemoração inicia às 12h, na Praça Coronel Amazonas, com a Feira União Toca do Coelho, atrações musicais e atividades recreativas. Às 16h, será cantado o "Parabéns" e realizada a entrega do bolo de aniversário, em comemoração aos 136 anos de União da Vitória, preparado com o apoio do Supermercado Bahniuk.

UMA BOMBA DE EFEITO RETARDADO DO CASO MASTER

Pesquisa "Brasil no espelho" mostra que a confiança interpessoal no Brasil é baixíssima

Por Fernando Exman

O caso Master armou uma bomba de efeito retardado para a economia, que vai além do já apurado impacto bilionário no sistema financeiro, mas cujo efeito ainda é difícil de precisar. Com ramificações em tantas instituições e nos três Poderes, a influência desse caso na confiança das pessoas no país só agora começa a ser sentido. O que não se pode desprezar, contudo, é a relação feita por especialistas entre a falta de confiança das pessoas (umas nas outras e nas instituições) e o nível de desenvolvimento econômico de um país.

Em "Brasil no espelho", livro indispensável para quem quer entender o Brasil e o eleitor às vésperas das eleições, o cientista político Felipe Nunes aborda essa discussão. O CEO da Quaest Pesquisa lembra que a literatura especializada associa a confiança interpessoal a maior capacidade institucional, crescimento econômico, qualidade da democracia e menor desigualdade. Isso porque pessoas com mais confiança se mostram mais dispostas a investir, firmar contratos e se arriscar em novos negócios.

Em outro trecho, ele aponta que a falta de confiança também provoca efeitos financeiros, ou seja, maiores despesas decorrentes do aumento da burocracia e custos de transação. "Quando as pessoas confiam umas nas outras e nas instituições, cai o custo de viver, trabalhar e empreender." Alguns economistas vão além: asseguram que a confiança do cidadão é fundamental para que o meio político se sinta encorajado a realizar reformas, as quais, embora necessárias, muitas vezes são impopulares.

A questão é que, de acordo com a pesquisa "Brasil no espelho", a confiança interpessoal no Brasil é baixíssima. O brasileiro só confia nas pessoas mais próximas, o que não inclui nem mesmo seus vizinhos. Apenas 6% dos entrevistados concordaram com a frase segundo a qual se pode confiar na maioria das pessoas, o que colocou o país à frente apenas à frente do Zimbábue em um ranking sobre esse tema. Na Noruega, esse índice era de 72%.

Felipe Nunes conclui que esse déficit de confiança não é um mero estado de ânimo conjuntural, apesar da aspiração recente do brasileiro a regras claras e uma intolerância à corrupção aberta. Ele o chama de "infraestrutura invisível da sociedade".

Passando da análise estrutural para o noticiário quente, a mais recente pesquisa Datafolha evidencia justamente uma piora da confiança da população nas instituições entre dezembro e o início de março.

Os atuais índices de avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF) são próximos aos piores da série histórica, iniciada em 2010. Cerca de um quarto dos entrevistados (23%) considerou ótimo ou bom o desempenho da Corte, contra 32% em dezembro, enquanto a avaliação ruim ou péssimo subiu de 35% para 39%. Responderam "regular" 34%, contra 29% na pesquisa anterior. Em ambos os levantamentos uma fração de 4% não opinou.

Em geral, aponta também o Datafolha, a maioria da população defende limites de atuação para os ministros do STF. A grande maioria dos entrevistados considera inaceitável um ministro do Supremo julgar causas que envolvem clientes de seus parentes. Além disso, acredita que os magistrados não deveriam ter permissão para serem sócios de empresas durante o exercício do cargo nem deveriam receber pagamentos por palestras em eventos organizados por empresas ou instituições privadas.

Como era de se esperar, a pesquisa também mostra que a avaliação do trabalho do Congresso Nacional piorou de dezembro para março e registra nível recorde de insatisfação nesta legislatura. Apenas 14% dos brasileiros avaliam o trabalho do Parlamento como ótimo ou bom, uma queda em relação aos 21% de dezembro passado, ao passo que cresceu de 31% para 39% o percentual daqueles que responderam ser ruim ou péssimo. Para 42% as entregas do Congresso são regulares, ante 44% da sondagem anterior.

O Congresso flerta com o risco de enveredar para uma pauta eleitoreira, tendo em vista o pleito de outubro. Por lá, todos monitoram com atenção qualquer sinal de delação premiada.

Já o STF ainda não encontrou uma fórmula para tentar recuperar sua imagem, após dois de seus ministros serem citados nas apurações envolvendo o banco. Há iniciativas voltadas à normatização dos penduricalhos, consequentemente com limitações aos supersalários, e também ao fim das aposentadorias compulsórias como punição aos juízes. Mas o código de conduta proposto pelo presidente Edson Fachin ainda é tabu entre alguns dos integrantes da Corte. Internamente, não há consenso sobre a porta de saída para a crise que tragou o Judiciário. Alguns ministros passaram a usar a Corte como escudo.

O Banco Central tenta virar a página rápido, embora muitos servidores ainda estejam atordoados com o fato de dois integrantes do alto escalão da autoridade monetária terem sido pegos no esquema. Governo e oposição fazem um "jogo de empurra", na tentativa de terceirizar responsabilidades.

A Itália é normalmente citada quando se fala do impacto da confiança no desenvolvimento econômico, diante da imensa diferença entre as regiões Norte e Sul do país. Há outros exemplos, como um "paper" publicado pelo Banco Mundial sobre o Marrocos no qual se estimou que a queda da confiança teria limitado o crescimento do Produto Interno Bruto do país africano em US$ 2,2 bilhões entre 2005 e 2014. A conta usou como base um PIB nominal inicial de US$ 59,5 bilhões. Não é pouca coisa. As instituições brasileiras deveriam agir de maneira assertiva para evitar que o país vire mais um caso de estudo nessa área. Rápido.





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas-certisign.com.br e utilize o código 6691-91D-03C9-E7A2

Opinião
Por André Marsiglia

RATINHO NÃO FOI TRANSFÓBICO COISA NENHUMA

A deputada federal Erika Hilton acionou o Judiciário contra o apresentador Ratinho após declarações em que ele afirmou que "mulher trans não é mulher". Érika renunciou ao debate e o processou, usando a mão pesada do Estado para silenciar.

Um parlamentar deveria saber que opinião — por mais controversa que seja — não pode ser transformada em ilícito apenas por alguém se ofender com ela. O Judiciário não pode ser depósito de queixas emocionais.

Na lei brasileira, a responsabilização por falas não decorre de seu conteúdo, mas da presença de dolo, ou seja, da intenção de rebaixar o outro. Sem dolo, não há ilícito. Esse é um princípio do Direito que transita pelos chamados crimes contra a honra e dele decorrentes, como a transfobia. A fala precisa carregar o propósito de rebaixar. E opinião não rebaixa ninguém, ao menos em uma democracia.

Erika Hilton não é uma cidadã anônima discutindo uma questão pessoal. Ela é uma agente política, com mandato eletivo, inserida no debate e, se uma questão deixa de ser individual e passa a ter efeitos coletivos, torna-se, necessariamente, objeto de escrutínio público. A discussão sobre quem pode presidir uma comissão da mulher não é irrelevante. Ratinho expressou sua opinião sobre um tema que está no centro do debate público.

A tentativa crescente de retirar temas do campo do debate, rotulando discordâncias como preconceito ou discriminação tem o efeito de silenciar sem enfrentar o argumento. Se determinadas posições não podem sequer ser enunciadas, o debate deixa de existir, passando a vigorar a tirania do ofendido e a autocensura da dissidência.

Quando as pessoas deixam de falar o que pensam sobre temas de interesse público, não por falta do que dizer, mas por medo de consequências, está caracterizada a tirania estúpida e autoritária que vivemos no país.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas-certisign.com.br e utilize o código 6691-91D-03C9-E7A2

AUTO MECÂNICA ideal
NOSSOS SERVIÇOS:
suspensão | freios | injeção eletrônica
câmbio automático | troca de óleo do motor
troca de óleo do câmbio automático | motor
AGENDE UM HORÁRIO!
42 3522 7752 Av Manoel Ribas, 1726 - Centro União da Vitória - PR

nobrecv.com.br
NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL
Sua marca impressa com qualidade!
Entre em contato:
42 9 7400-5959
42 9 9104-4448
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 2875 - Bairro Rio da Areia
União da Vitória- PR



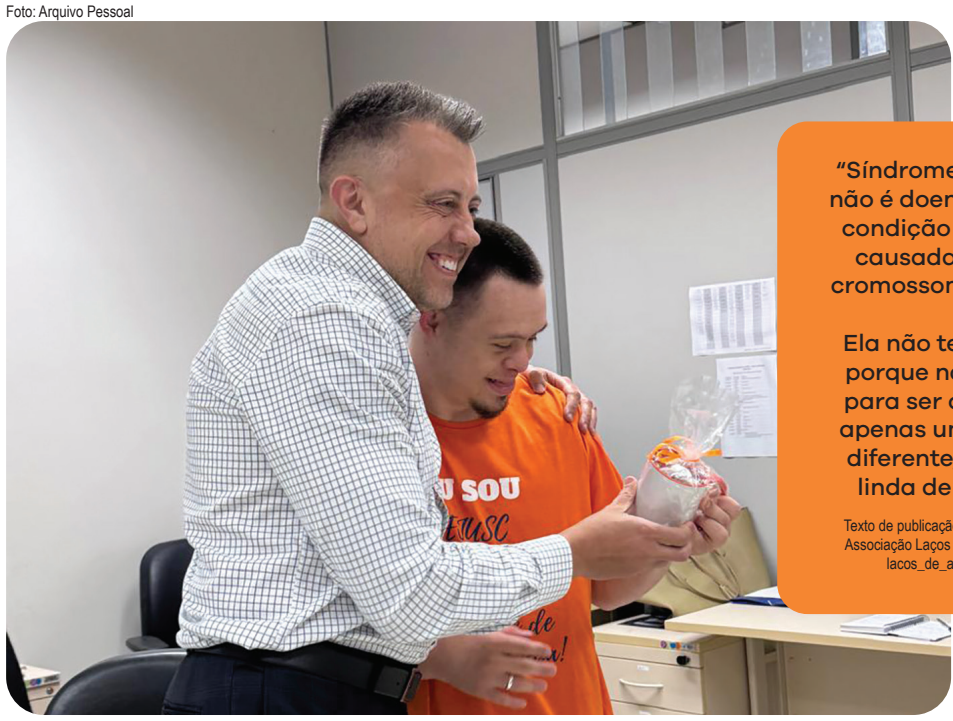
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-0369-E742.

CRÔNICA

"NÃO É DOENÇA"

Por Carlos Mattioli

Foto: Arquivo Pessoal



"Síndrome de Down não é doença. É uma condição genética causada por um cromossomo a mais.

Ela não tem cura... porque não é algo para ser curado. É apenas uma forma diferente, única, e linda de existir."

Texto de publicação do Instagram da Associação Laços de Amor Down @ lacos_de_amor_down

Eu conhecia Victor* da academia que frequentava na época. De vez em quando ele aparecia por lá correndo, outras entrava vagarosamente, observando o ambiente e as pessoas. Quase sempre vestia camiseta regata –"para ficar fortão" (como costumava dizer) – algumas vezes parava, ficava em silêncio, outras, interagia com algumas palavras, e depois ia embora, voltava para sua casa, que fica no mesmo local.

Sua família tem uma grande, bonita e bem equipada academia com sala de musculação, pilates, piscina para hidroginástica e natação. Certo dia conversando com sua mãe e seu pai, contavam muito orgulhosos que Victor se aproximava da maioridade, estava, mesmo com todas as dificuldades advindas da Síndrome de Down, encerrando o ensino médio, e que assim pensavam em uma oportunidade de trabalho para ele.

Naquela mesma semana conversava com o Promotor de Justiça com quem atuo sobre a importância de darmos o exemplo da inclusão de públicos diferentes em nossos espaços de trabalho. Buscamos contato com a administração de nossos órgãos, no entanto, deparamo-nos com inúmeras dificuldades burocráticas.

Mas as duas conversas quase simultâneas, deixaram-me inquieto. "Tenho que conseguir uma forma de trazer o Victor para trabalhar conosco", pensava comigo. Em novo contato com servidor do setor de Recursos Humanos do Tribunal de Justiça veio a sugestão:

– Doutor Carlos, se os rendimentos não forem fator decisivo, por que não chamá-lo como voluntário?

Contatei pai e mãe, e, tudo já estava decidido ali mesmo naqueles dias.

Preparamos uma mesa para Victor, conversamos detalhadamente com a sua mãe sobre suas dificuldades de comunicação e fala, sobre a condição médica, bem como seus hábitos, potencialidades, manias, enfim, buscamos trazer todas a informações possíveis para que sua adaptação fosse tranquila em nosso ambiente, afinal, era sua primeira experiência profissional.

E já nos primeiros dias aprendemos algumas questões muito particulares de Victor, que inclusive nunca mudaram ao longo dos anos que passou conosco.

A mesa e o lugar de trabalho de Victor não eram de escolha do gestor. Ele quem escolhia onde iria trabalhar. Assim mudou várias vezes de local, seguindo seu próprio compasso: ora no cartório, ora no Cejusc, ora junto da equipe da Secretaria de Estado da Educação em nosso fórum, mas sempre por sua livre iniciativa escolhia e permanecia onde se sentia à vontade e pertencente.

Também aprendemos que se Victor dizia não, era simplesmente não, e ponto final. Não adiantava tentar convencê-lo a mudar de ideia, prometer o mundo, que seu "não" iria permanecer.

– Victor, vamos ali à impressora buscar alguns documentos?

– Não.

Para ele, a palavra dita tinha peso de sentença.

Por outro lado, Victor se mostrava muito fiel quando nos prometia algo. Se chamado para me acompanhar em uma palestra em uma escola, ao aceitar o convite, cumpria tudo com dedicação exemplar. Ajudava a organizar o espaço e fazer qualquer tipo de tarefa. Permanecia acompanhando o evento tranquilo em seu lugar, não reclamava de nada, nem mesmo diante das horas que, em certas ocasiões, se alongavam além do previsto.

Victor orgulhosamente chegava ao fórum já com o seu crachá de estagiário voluntário. Quase sempre trajado com uma das várias camisetas dos projetos de cidadania de nosso Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do fórum) que havia ganhado, e usava com visível altivez.

Fora do expediente, especialmente nos primeiros anos de trabalho, Victor me procurava muito no WhatsApp, enviava fotos, contava algum episódio do seu cotidiano, e depois, ou antes de tudo, dizia em áudio, em alto e bom som:

– Doutor Carlos, cheeeeeeee.

E também sempre lembrava antes de encerrar a conversa:

– Terça Vara da Justiça e Família trabalho, normal.

Victor trabalhava conosco todas as terças e quintas, e fazia questão que isso nunca fosse esquecido.

Ao longo dos anos, Victor também mudou. Como todos nós, passou por fases mais introspectivas, por vezes não colaborava tanto. Nestas ocasiões, eu chamava atenção da equipe do setor onde ele se encontrava:

– Cabe a vocês encontrar em quais situações ele pode se tornar útil, e ao mesmo tempo, sentir-se confortável!

Não raro houve momentos em

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-0369-E742.

que passamos por sustos com algumas reações a medicamentos, até mesmo convulsões, mas com apoio constante da família fomos aprendendo como Victor sentia as coisas, o mundo, e como seu corpo respondia a ele. Aos poucos criamos uma espécie de linguagem sem palavras – bastava um olhar – meu, de Márcia, de Francielli ou de outros colaboradores, para sabermos se ele estava bem ou se era hora de encerrar o expediente e levá-lo imediatamente para casa.

Cuidar de Victor também foi, para nós, um exercício diário, de atenção, afeto e responsabilidade.

Com o passar do tempo, Victor conquistou mais autonomia: passou a ir e voltar sozinho a pé para o trabalho, sempre trajado com as camisetas de nosso Fórum, contente com a rotina.

Quando havia feriado ou recesso reclamava, e era comum se dirigir até o fórum mesmo avisado que nosso trabalho não estaria funcionando, como quem afirma com passos firmes, o lugar ao qual sente que pertence.

Nos aniversários de Victor, havia sempre uma surpresa diferente. “Ele ama fazer aniversário. É uma data muito especial para ele”, dizia a mãe. Ao cantar os parabéns certa vez dançou com a música, em outra regeu como um grande maestro os “parabéns”. Não havia como ficar indiferente às suas espontâneas manifestações.

Saindo da sala em que havíamos há pouco cantado os parabéns, sempre havia alguém com os olhos marejados. Victor transformava um simples canto de aniversário em algo maior.

Victor ajudou a abrir portas, com sua presença firme e cotidiana, mostrou que a inclusão é possível em todo e qualquer ambiente. Ensinou-nos, na prática, que devemos ter paciência, empatia e respeito com todos, e de quebra trouxe alegria e muitas risadas em nosso ambiente de trabalho.

Foto: Arquivo Pessoal



Alguns anos depois, o Promotor de Justiça conseguiu regularizar por meio de contrato remunerado a inclusão de um amigo de Victor - também com síndrome de Down - no prédio do Ministério Público: o Luis. Atualmente inclusive, Luisinho, como carinhosamente é chamado por todos, foi contratado pela empresa terceirizada que presta serviços junto às Promotorias.

Muitas e muitas vezes quando eu publicava algo sobre Victor nas redes sociais recebia mensagens com forte carga de emoção nos comentários, uma delas dizia:

– Eu não acredito que o doutor trabalha com um menino síndrome de Down aí na Vara da Família. Minha irmã tem síndrome, eu vou mostrar isso para ela, o senhor não acredita como estou feliz com isso.

O tempo passou, e não foi pouco tempo. Mais de sete longos anos da presença de Victor em nosso fórum! Anos de aprendizagem, desafios e incontáveis memórias.

Em diálogo com a família, entendemos que era hora de encerrar o ciclo, buscar novas oportunidades, para que Victor pudesse receber outros estímulos e seguir adiante seu desenvolvimento.

Na última vez conosco, veio a despedida. Faço questão sempre no encerramento dos contratos de todos os colaboradores reunir a equipe para uma homenagem pública, com fala nossa sobre quem está se despedindo, destacando a trajetória entre nós, também uma palavra especial do gestor, e claro a última fala é de quem está de saída.

Com Victor, não poderia ser diferente. Porém, eu não sabia ponto final. Mas ao longo daqueles anos aprendi outra lição: que se há o risco da resposta negativa, talvez algumas vezes, fosse o caso de não perguntar antecipadamente a ele.

Começamos a despedida marcada por muita emoção. Eu nunca havia visto o Victor tremendo. E ele estava claramente tremendo de nervoso, ansioso.

– Que bom que ele está entendendo o que estamos fazendo, pensei.

Após minha fala – na qual resgatei muitas lembranças de nosso tempo de parceria, logo após entregar um quadro com várias fotos dos muitos momentos de trabalho e confraternização em equipe que vivemos juntos, respirei fundo, olhei para Victor e disse:

– Agora é sua vez de falar algumas palavras para nós.

Na frente de toda a equipe, do seu jeitinho, com um pouco de dificuldade na fala, vagarosamente, esticando as palavras, Victor olhou para frente e falou:

– Obrigado pela paciência comigo, Cejusc, cartório, obrigado.

Após a salva de palmas, em silêncio, ergueu sua mão com o punho cerrado, como quem complementa: “missão cumprida!”

Não é possível mensurar com exatidão, o quanto Victor aprendeu nesses anos conosco.

Já quanto ao nosso aprendizado com ele, podemos afirmar com segurança que as lições de vida que Victor nos trouxe tocaram profundamente nossos corações, e nos transformaram para sempre.

E claro especialmente aprendemos que Victor não é doente, é alguém que vive de uma forma diferente, única, e linda de existir.

*os nomes aqui utilizados não são fictícios, e há autorização dos envolvidos para divulgação dos nomes e imagens.



Carlos Mattioli
Juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

MegaNet telecom
500 MBPS DE INTERNET + APLICATIVO WATCH + PARAMOUNT
R$ 99,90
WATCH
Paramount+
e muito+
Válido para União da Vitória, Porto União, Canoinhas e Três Barras.
(42) 3504-0800



ÓTICA REAL
Ótica e Relojoaria
A arte de fazer você ver o mundo de outra forma, com outro ângulo, mais nítido, perfeito.
(42)3522-1782 • (42)3522-1142
Joias, Óculos, Relógios e Presentes.
Rua Siqueira Campos nº 75 centro de Porto União



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

OPINIÃO: SÉRIE ELEIÇÕES BRASILEIRAS

ELEIÇÕES PROPORCIONAIS, O JOGO DE CARTAS MARCADAS

Episódio 4

| Por Walber Guimarães Junior

A legitimação do resultado eleitoral pela contagem dos votos depositados nas urnas concede a ideia de um processo justo e democrático, mas a realidade das nossas eleições proporcionais possui um enredo que limita a manifestação das urnas, transformando-as apenas em um validador das decisões das cúpulas partidárias. Infelizmente, as eleições proporcionais no Brasil quase sempre são apenas um jogo de cartas marcadas.

São vários os instrumentos que permitem ao atual deputado disputar as eleições em condições extremamente favoráveis, tornando a possibilidade de eleição de um novo nome algo raro e dependente de condições especiais ou de elevada capacidade de investimento no pleito.

Como você sabe, as nossas eleições são, na verdade, disputadas pelas legendas, nas quais cada partido pode lançar um determinado número de candidatos, igual ao número de vagas em disputa. Essencialmente, é feita uma conta do total de votos válidos divididos pelo número de vagas, estabelecendo o valor a ser alcançado por cada partido para definir os eleitos, com a confirmação do número inteiro de cada conta por legenda e com as demais vagas definidas em outra matemática chamada cálculo das sobras, formando um engenhoso processo de preenchimento das vagas. Regras gerais que valem para todos, tudo muito razoável.

Todavia, no processo pré-eleitoral, a quantidade de vantagens acumuladas pelos detentores de mandato deturpa a legitimidade do processo. Há um domínio intenso exercido pelas cúpulas partidárias, que permite um real direcionamento do resultado eleitoral, que tentaremos elucidar neste artigo.

A primeira deturpação é a janela partidária. Em abril, a apenas seis meses das eleições, os atuais deputados têm um lapso de tempo em que podem livremente trocar de partido, simplesmente para promover um ajuste interno e favorecer sua posição relativa na legenda. Qualquer iniciado em política consegue projetar, com razoável precisão, o número de eleitos em cada chapa partidária, e isso se torna a diretriz para os deslocamentos partidários, obviamente sempre precedidos de negociação financeira, quando o partido define a contrapartida a ser transferida do fundão eleitoral para esse candidato.

A segunda estratégia, já nas convenções partidárias, é o artifício da reserva geográfica, quando os preferidos da cúpula conseguem fechar determinada região, sem concorrentes fortes da mesma legenda, e distribuem vagas em excesso em áreas onde os candidatos não são os queridinhos da cúpula. Hipoteticamente, se os preferidos da cúpula são da região A, B e C, reduz-se o número de concorrentes nessas regiões para permitir maior abrangência dos favoritos e aumenta-se a densidade nas demais regiões. Na prática, isso é ainda mais perverso porque a prática eleitoral mostra que os candidatos da majoritária, alvo da primeira escolha do eleitor, acabam servindo de alavanca aos candidatos das proporcionais mais próximos, novamente favorecendo os mesmos.

Um elemento poderoso, o palanque eletrônico, comandado pela equipe de marketing, também possui vários instrumentos diretos e indiretos para favorecer os atuais detentores de mandato. Isso pode ocorrer de maneira direta, com a distribuição de material para rádios e te levisões, que permite ajustes regionais, além de possibilitar a escolha de datas mais favoráveis. Naturalmente, sob a alegação de prestígio dos atuais deputados, eles acabam recebendo mais tempo, revertido em muito mais spots na mídia eletrônica, contribuindo para maior visibilidade dessas campanhas e, por excesso de exposição, afetando a definição de voto do eleitor comum.

Ainda em relação à mídia, a definição de pautas da campanha majoritária também é utilizada para destacar candidatos importantes, com a justa opção por favorecer puxadores de legenda e pela desnecessária preferência pelos mais bem posicionados no comando partidário. A identidade das bandeiras eleitorais do candidato da majoritária, etapa muito importante na campanha, pode colocar determinados nomes como baluartes das mesmas causas, fator que também é um catalisador de votos. Nem preciso dizer que a edição de imagens é um elemento precioso para facilitar a visibilidade de cada candidatura.

Naturalmente, poderia listar mais alguns handicaps favoráveis, mas a questão financeira é tão relevante que supera o conjunto dos demais fatores. Os critérios de distribuição dos recursos financeiros são débeis e facilmente manipuláveis, inclusive porque os inúmeros crimes, desvios e atos escancarados de corrupção cometidos pela maior parte das legendas passam incólumes pela capacidade — e cara de pau — desses mesmos deputados aprovarem a anistia de seus próprios crimes, em ato descarado de desrespeito à opinião pública, inerte aos descaminhos e possibilidades que a legislação entrega aos inúmeros criminosos das cúpulas de vários partidos.

Como a lei estabelece distribuição dirigida aos grupos minoritários, mulheres em especial, que respondem por 30% das vagas e do dinheiro dos fundões, a prática aponta para a escolha privilegiada de dobradinhas femininas para os líderes, além da escalação de candidaturas laranjas, alvo de infrutíferos processos depois das eleições, que permitem a escalada financeira para os preferidos. Citando um exemplo simples, o material gráfico quase sempre inclui a dobradinha federal e estadual, e basta que o repasse de recursos para os candidatos da linha auxiliar sustente as despesas do candidato preferencial, aumentando sua participação no fundão eleitoral com esse artifício que, logicamente, se estende para diversas outras possibilidades.

Basta uma verificação das prestações de contas dos partidos e candidatos para confirmar que o favorecimento aos candidatos à reeleição e aos queridinhos da casa é escancarado, resultando em valores desproporcionais entre os candidatos. Em relação às eleições de 2022, fiz um levantamento em que constatei, tomando por referência quatro das maiores siglas, de direita, esquerda e centro, e, em todas elas, a mesma lógica: favorecimento absurdo para os donos da legenda e candidatos à reeleição, com investimentos entre seis e oito vezes superiores para os queridinhos, com tanta eficiência que, se a ordem dos eleitos fosse feita pela ordem dos investimentos, haveria apenas três alterações, dentre 30 vagas, na relação dos eleitos para a Câmara Federal.

Quase todos os eleitos receberam mais de um milhão de reais, enquanto a média dos suplentes das legendas pesquisadas foi inferior a duzentos mil reais, permitindo concluir que a defasagem financeira é fator fundamental para definir a lista dos eleitos, comprometendo a lisura do pleito e permitindo afirmar que a democracia está bastante comprometida pela inserção das cúpulas partidárias, fator mais relevante do processo eleitoral, sendo raros os casos em que candidatos favoritos perdem vaga para surpresas.

Observe que o comércio de votos é totalmente real, embora nos bastidores políticos, longe dos olhos do eleitor comum. Tomando por base a cotação mínima de cem reais por voto, o trem pagador, com recursos públicos, privados ou pessoais, percorre o estado, sem limitações geográficas, "contratando" apoios de vereadores, prefeitos, vice-prefeitos ou apenas líderes locais, que negociam seus lotes de votos e assumem a campanha dos parceiros em áreas menores ou mesmo em municípios pequenos, devolvendo, como contrapartida, votos aos seus escolhidos.

Admitindo que, na sua base eleitoral, o custo unitário do voto seja bem inferior, da ordem de cinquenta reais, qualquer nome que tenha bom poder de comunicação, eventualmente com bandeira adequada e boa capacidade financeira, parcialmente financiado pela cúpula partidária, é muito provável que a legenda consiga enviar qualquer candidato — os "postes" da literatura política — para Brasília.

Sem dúvida, é um esquema viciado, comprometido pela inserção indevida e com altíssimo potencial de comprometer a lisura do pleito e, a cada eleição, as legendas se especializam em organizar suas bases para garantir a vitória dos "mesmos".

Finalizo com a situação mais esdrúxula e inadmissível: a transferência criminosa de recursos públicos para responder às chantagens parlamentares, com o presidente de plantão se concedendo o direito de fazer cortesia com o chapéu alheio — o do povo brasileiro — para negociações não republicanas com o Congresso, em especial com o Centrão, incluindo as nefastas emendas secretas, felizmente sob a mira e ação relevante de um ministro do STF, visando garantir um mínimo de decência na distribuição de recursos, com ampla documentação de desvios significativos em investigações da Polícia Federal e denúncias da mídia.

Cada deputado federal dispõe de pouco mais de 37 milhões de reais em 2026, além de 25 bilhões de reais de emendas de cada bancada estadual, resultando na participação de cada deputado em valores superiores a 50 milhões em 2026, sem falar da possibilidade de esse parlamentar dobrar esses valores com as famosas emendas secretas. Pense comigo: alguém com inteligência política mediana, consegue perder eleições com tantos recursos que se somam às verbas salariais e de gabinete, que superam 150 mil reais mensais?

Claro que todo esse roteiro tem um antídoto: o voto distrital, que, sem o desvirtuamento dos jabutis casuísticos, tem a capacidade de, em curto prazo, corrigir boa parte dessas questões supramencionadas. Mas, convidando você a seguir comigo, esse é assunto para o próximo capítulo.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-0339-E742.

[PeloEstado] ENTREVISTA

As cooperativas e o Parlamento

Vanir Zanatta, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC)

O cooperativismo consolidou-se, ao longo da história, como uma das mais eficazes formas de organização econômica e social. Em todo o mundo, milhões de pessoas optaram por esse modelo empresarial para alcançar objetivos de desenvolvimento pessoal, fortalecer suas comunidades e construir oportunidades coletivas de progresso. Mais do que um sistema produtivo, o cooperativismo representa uma filosofia baseada na união de esforços, na participação democrática e na distribuição justa dos resultados do trabalho.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

As cooperativas criam e mantêm postos de trabalho, geram renda e garantem a produção e o abastecimento de alimentos e serviços essenciais. Ao mesmo tempo, promovem inclusão econômica, fortalecem cadeias produtivas e contribuem para a estabilidade social das regiões onde atuam. Ao colocar em prática princípios como solidariedade, responsabilidade compartilhada e respeito à dignidade humana, o cooperativismo demonstra que é possível conciliar eficiência econômica com compromisso social.

Em diversos países, as cooperativas se tornaram agentes relevantes do desenvolvimento nacional. Ao organizar produtores, dinamizar economias locais e ampliar oportunidades de participação econômica, elas transformam o desenvolvimento em realidade concreta para milhões de pessoas. Em um mundo onde a pobreza e a insegurança alimentar ainda desafiam governos e sociedades, o cooperativismo continua sendo um instrumento poderoso de inclusão produtiva e de construção de prosperidade coletiva.

> O cooperativismo desempenha papel decisivo na geração de riqueza.

Santa Catarina é um exemplo emblemático dessa força. O cooperativismo está presente em diferentes ramos (agropecuário, crédito, saúde, consumo, transporte, infraestrutura etc.) e desempenha papel decisivo na geração de riqueza, na organização da produção e na interiorização do desenvolvimento. Em muitas regiões, são as cooperativas que estruturam cadeias produtivas, agregam valor à produção e impulsionam o crescimento econômico de municípios e microrregiões.

Diante dessa realidade, o papel do Parlamento torna-se fundamental. Na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputados que compreendem a relevância estratégica do cooperativismo constituíram a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Esse espaço fortalece o diálogo institucional e cria condições para a construção de soluções legislativas capazes de impulsionar o setor e responder aos desafios contemporâneos da economia. Atuam na Frencoop catarinense os deputados José Milton Scheffer (PP), Altair Silva (PP), Oscar Gutz (PL), Dr. Vicente Caropreso (PSDB), Lunelli (MDB), Pepê Collaço (PP), Napoleão Bernardes (PSD), Camilo Martins (Podemos), Marcos Vieira (PSDB), Mauro de Nadal (MDB), Fabiano da Luz (PT) e Fernando Krelling (MDB).

A atuação das frentes parlamentares, tanto no âmbito estadual quanto no Congresso Nacional, tem sido decisiva para defender o cooperativismo e garantir um ambiente jurídico e institucional adequado ao seu desenvolvimento. A elaboração de leis, a aprovação de políticas públicas e a mediação de debates estratégicos permitem que o Parlamento cumpra seu papel de promover o crescimento econômico com equilíbrio e responsabilidade.

Essa atuação é especialmente importante em momentos nos quais propostas equivocadas, muitas vezes baseadas em desinformação, colocam em risco conquistas históricas do setor. No caso do cooperativismo agropecuário decisões legislativas precisam considerar a natureza específica do ato cooperativo e o papel fundamental que as cooperativas exercem na produção de alimentos, na geração de empregos e na arrecadação de tributos.

A relação entre sociedade e Parlamento também precisa ser permanentemente fortalecida. O mandato parlamentar representa um compromisso contínuo com os interesses da população e exige sensibilidade para compreender os processos econômicos e sociais em constante transformação. Nesse contexto, ouvir os setores produtivos organizados, como o cooperativismo, contribui para decisões mais qualificadas e alinhadas com o desenvolvimento do País.

O cooperativismo catarinense construiu, ao longo de décadas, uma trajetória sólida, marcada por eficiência, responsabilidade social e contribuição efetiva para o crescimento do Estado. Proteger e fortalecer esse patrimônio coletivo é uma responsabilidade compartilhada entre sociedade, instituições e representantes públicos.

Por isso, o apoio parlamentar ao cooperativismo não é apenas um gesto de reconhecimento a um modelo empresarial bem-sucedido. Trata-se de uma decisão estratégica para o futuro de Santa Catarina, capaz de garantir desenvolvimento econômico, inclusão social e prosperidade para as próximas gerações.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com***
Diagramação: ***Celina Sales***

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

JOC COLUNA SOCIAL

RADAR



POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES



A Aula Magna 2026 do curso de Publicidade e Propaganda da UGV foi realizada na noite de segunda-feira, 16, reunindo acadêmicos e convidados em um momento de aprendizado e inspiração. Com o tema “Toda escolha conta: como decisões visuais impactam narrativas”, o encontro contou com a presença do designer e diretor de arte **Rafael Rudnicki**, natural de União da Vitória. Com projetos premiados em importantes festivais da área, Rafael compartilhou sua trajetória profissional e experiências no mercado. Atualmente à frente do **Almanaque Estúdio**, ele destacou a importância da construção estratégica das marcas por meio do design.



A formatura do curso de Direito da UGV segue repercutindo e sendo destaque na coluna social. Nesta semana, evidenciamos a conquista da formanda **Gabrielle Costa Saraiva**, filha de Silvia Costa e de Luis Otávio Saraiva, ex-prefeito do município vizinho de General Carneiro. Um momento especial que celebra dedicação, orgulho familiar e a conquista de mais uma importante etapa acadêmica.



O ex-deputado federal por Santa Catarina, **Mauro Mariani,** esteve recentemente em Porto União e se reuniu com amigos para um almoço no Restaurante Manjericão.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

ACÁCIA I CHEGA AOS 50 ANOS E REFORÇA LEGADO NO VALE DO IGUAÇU

Loja maçônica de União da Vitória destaca atuação discreta, papel histórico e celebra marco com evento que reúne lideranças e comunidade

Por Ricardo Silveira

Foto: Ricardo Silveira



A Loja Maçônica Acácia I nº 42, de União da Vitória, celebra em 2026 o seu cinquentenário de fundação, marcando uma trajetória de cinco décadas pautada pela atuação discreta e pelo compromisso com o desenvolvimento humano e social no Vale do Iguaçu.

Criada em um momento de expansão da maçonaria na região, a entidade surgiu a partir da necessidade de uma loja no lado paranaense, já que até então a atuação estava concentrada em Porto União, por meio da tradicional Loja União III. A nova unidade passou a fortalecer a presença institucional em União da Vitória, acompanhando o crescimento da cidade e da própria sociedade local.

Fundadores e protagonismo na criação da loja

No processo de ramificação da maçonaria no Vale do Iguaçu, destacam-se nomes que tiveram papel decisivo na consolidação da Loja Acácia I. Entre eles estão Chaquib Hassan, Nelson Stradiotto, João Antônio de Faria Junior, Bohdan Kuritza, Jofre Mansur, Waldomiro Guérios e Nelson Batalha.

Nesse contexto, ganha protagonismo a figura de Fioravante Osvaldo Wolf, apontado como um dos principais articuladores da fundação da loja. Reconhecido como liderança central, ele deu continuidade ao legado da Loja União III e atuou como catalisador para a instalação da Acácia I em União da Vitória.

"A União Terceira foi muito importante nesse processo. Era composta por lideranças da época — médicos, advogados, comerciantes — que ajudaram no desenvolvimento da cidade", relembra Flávio Canabarro, ex-Venerável Mestre da Acácia I.

Princípios, filosofia e atuação discreta

A maçonaria mantém, ao longo do tempo, princípios universais como fraternidade, igualdade e filantropia. A base da instituição é filosófica e voltada ao aperfeiçoamento do indivíduo.

Segundo o venerável mestre Cássio Portes, o trabalho vai além da atuação visível. "A maçonaria não é secreta, ela é discreta. Muitas ações são feitas sem divulgação, mas com impacto direto na vida das pessoas", afirma.

Ele reforça que a essência está no exemplo e não na exposição. "O importante é o que você faz, não aquilo que aparece", completa.

A atuação envolve desde apoio social até auxílio em situações específicas dentro da comunidade, sempre com o objetivo de contribuir para o bem coletivo.

Harmonia interna e diversidade de perfis

Um dos pilares da Loja Acácia I é a convivência harmoniosa entre seus membros, mesmo diante da diversidade de formações e profissões. A instituição reúne representantes de diferentes áreas, como saúde, direito, educação e comércio.

Flávio Canabarro explica que não há distinção hierárquica no convívio interno. "Dentro da loja, todos são iguais. Isso evita conflitos e cria um ambiente de respeito e união", afirma.

Ele destaca ainda que determinados temas, como política partidária, religião e futebol, não são debatidos nas reuniões. "Isso é justamente para preservar a harmonia. Cada um tem sua opinião, mas dentro da loja o foco é outro", pontua.

Já Luis Carlos Ribas, ex-venerável Mestre, ressalta que a diversidade sempre esteve presente na história da maçonaria. "Ao longo do tempo, pessoas com pensamentos diferentes conviveram dentro da instituição. O ponto comum sempre foi o respeito e a busca pela evolução humana", observa.

Formação do indivíduo e simbolismo maçônico

A maçonaria, que no passado teve caráter operativo ligado à construção civil — responsável por grandes obras arquitetônicas —, hoje atua de forma simbólica, voltada à construção do ser humano.

Nesse contexto, o nome "Acácia" carrega um significado importante dentro da tradição maçônica. A árvore, presente em diversas partes do mundo, representa valores como conhecimento, resistência e renovação.

"O trabalho da maçonaria hoje é lapidar o indivíduo, torná-lo melhor para a sociedade. É uma construção interna", explica um dos entrevistados.

O processo de ingresso também segue critérios específicos. Os candidatos são convidados a partir de características observadas, como conduta ética e disposição para evoluir como pessoa.

Celebração dos 50 anos reúne comunidade

As comemorações do cinquentenário estão programadas para o dia 28 de março. A programação inclui uma sessão solene no templo da loja, localizado na Rua 1º de Maio, 771, e um jantar-baile no Clube 25 de Julho.

O evento deve reunir cerca de 300 pessoas, entre membros da maçonaria e convidados da sociedade civil. A adesão antecipada esgotou as vagas disponíveis, evidenciando o reconhecimento da instituição na região.

"Será um momento de celebração, mas também de integração com a comunidade", destaca Canabarro.

Continuidade e projeção para o futuro

Ao assumir a liderança da loja no ano do cinquentenário, Cássio Portes destaca o desafio de manter o legado construído ao longo das décadas. "É uma honra, mas também uma grande responsabilidade. Recebemos uma estrutura sólida e vamos dar continuidade ao trabalho, mantendo a harmonia e os princípios da instituição", afirma.

A alternância de lideranças, com mandatos geralmente de dois anos, é apontada como um fator que contribui para o fortalecimento da gestão. "Isso permite que mais pessoas participem e contribuam com o desenvolvimento da loja", explica Ribas.

Abertura e aproximação com a sociedade

Apesar da característica discreta, a Loja Acácia I busca se aproximar da comunidade e desmistificar a maçonaria. A instituição informa que o templo pode ser visitado mediante agendamento. "A maçonaria não é uma religião, nem uma sociedade secreta. É um espaço de reflexão, filosofia e construção do bem comum", reforça Canabarro.

Ao completar 50 anos, a Loja Acácia I reafirma seu compromisso com o Vale do Iguaçu, sustentada por valores históricos e pela proposta de contribuir, de forma silenciosa, para uma sociedade mais justa, equilibrada e solidária.

Foto: JOC



Flavio Canabarro, Cássio Portes e Luis Carlos Ribas

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinatura-eletronica.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742

RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



HORÓSCOPO

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



ÁRIES 21/03 - 20/04

Sexta-feira chega com energia e disposição para buscar sonhos! O Sol em Áries traz força extra para focar no que realmente importa, enquanto seu jeito confiante pode abrir portas no amor. Aproveite o dia para renovar suas paixões e conquistar novidades.



TOURO 21/04- 20/05

Hoje, o astral pede cuidado e reflexão, com o Sol e a Lua influenciando seu bem-estar. No trabalho, aproveite para fazer tarefas independentes para avançar. Mantenha o mistério na paquera para apimentar o relacionamento. Confie mais no seu par e evite isolamento.



GÊMEOS 21/05 - 20/06

Sexta-feira cheia de boas vibrações! Aproveite para viver novas aventuras, fortalecer amizades e colocar suas ideias em prática no trabalho. No amor, o companheirismo fica em alta e um amigo pode ajudar a transformar seu romance. Aproveite o dia!



CÂNCER 21/06 - 21/07

Com o Sol em Áries, o dia promete uma alta na energia profissional e social. Aproveite para melhorar sua imagem, finalizar tarefas e explorar novas oportunidades. Nos relacionamentos, o momento é ideal e cheio de possibilidades para pensar no futuro do romance.



LEÃO 22/07 - 22/08

Hoje o clima fica recheado de boas energias. Aproveite para explorar novas ideias, viajar ou aprender algo diferente. Sua interação com o que te cerca flui com facilidade, especialmente no trabalho. No amor, o charme fica em alta, e um amor distante pode surgir.



VIRGEM 23/08 - 22/09

A sexta promete ser movimentada: o Sol em Áries aumenta sua energia para realizar mudanças e encerrar ciclos importantes. No trabalho, é hora de revisar tarefas e pensar em novas oportunidades. No amor, a paixão fica em alta, trazendo momentos intensos e cheios de entusiasmo.



LIBRA 23/09 - 22/10

Hoje é um dia de energias intensas e boas vibrações no amor, especialmente ao valorizar a companhia de quem ama. No trabalho, parcerias ajudam a alcançar melhores resultados. Aproveite o momento para se conectar, compartilhar momentos especiais e fortalecer laços.



ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

Hoje sua energia aumenta com a entrada do Sol em Áries, incentivando cuidados com a saúde. No trabalho, foco nas tarefas diárias ajuda a concluir tudo antes do fim de semana. No amor, a paquera tem potencial, e o relacionamento pode se fortalecer. Aproveite o dia!



SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

O Sol em Áries traz mais facilidade, sorte e diversão para sua semana. Sua criatividade e charme ficam em alta, facilitando conexões no trabalho e na paixão. Aproveite esse momento para conquistar e fortalecer seus relacionamentos, deixando o romantismo ainda mais intenso.



CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

Hoje é dia de dar atenção à família e relembrar momentos do passado. Para quem trabalha em casa ou negócios familiares, o sucesso fica garantido. Um programa caseiro pode fortalecer os laços amorosos, mas cuidado com o ciúme. Aproveite o dia para relaxar com quem ama.



AQUÁRIO 21/01 - 19/02

Hoje é um dia ideal para expressar suas ideias e brilhar no trabalho com a energia do Sol em Áries. Aproveite para socializar, conhecer pessoas novas e relaxar com os amigos. No amor, uma paquera surpresa pode surgir, trazendo momentos de descontração e carinho.



PEIXES 20/02 - 20/03

Hoje é um dia de novidades financeiras e oportunidades no trabalho, com chances de conquistar bônus ou promoções. Foque no que é importante! No amor, fortaleça seu relacionamento com confiança. Aproveite o dia para crescer e se manter positivo em todas as áreas.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Objetos para correção visual		Formiga, em inglês	Rogar; implorar / Personagem de Lobato (Lit.)			Membrana do olho (Anat.)	Agência Central de Inteligência (EUA)	A maior artéria humana
A religião do Papa	→	↓	↓			↓	↓	↓
Bilhete (?): vale para uma viagem no metrô	→							
→				Soltar a "voz" (o gato)	→			
Antônimo de "baixo"		Caridosas; generosas	→				Capaz de grande destruição	
(?) coisa: isto		A ti (Gram.)						
→		↓		Interjeição para chamar		Vogais de "cama" / Tipo de ginástica	→ ↓	
→				↓	Atira com força	↓		Ouvir, em espanhol
Abraça causa / Conjunção aditiva	→	Antiga capital do Estado do RJ	→		↓			↓
→				Ação do lavrador, antes do plantio	→			
Fêmea do cavalo / Jogo eletrônico (p. ext.)		Ruas estreitas / Cidade islâmica	→					Cômodo principal da casa
→		↓		Partes de chapéus / Tricampeão (red.)	→ ↓			↓
→			Adélia Prado, escritora mineira	↓	A parte inicial de uma viagem	→		
Bagunça; confusão	Molusco que vive na terra	→	↓					
Maior roedor do mundo	→							

BANCO 3/ant — aué — oír. 4/game — meca — taca. 10/tio barnabé.

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Solução

C	A	P	I	V	A	R	A	
A	C	A	R	A	C	O	L	
U	E		T		I	D	A	
A	M	E		A	B	A	S	
R		B	E	C	O	S		
G	U	A		A	R	A	R	
E		N	I	T	E	R	O	I
D	E	R	E		A	R		
S	T	A		R		A	A	
O		B	O	A	S		T	
L	T	O		M	I	A	R	
U	N	I	T	A	R	I	O	
C	A	T	O	L	I	C	A	
O				C				



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

HOBI S/A - MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO | CNPJ: 81.639.791/0001-04

Balanço Patrimonial

ATIVO	2025	2024
CIRCULANTE	**25.307.872,31**	**23.789.349,46**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.326.532,56	881.425,65
CRÉDITOS A RECEBER	15.737.796,64	19.566.645,32
ESTOQUES	5.114.647,05	3.229.852,98
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	128.896,06	111.425,51
NÃO CIRCULANTE	**107.534.869,74**	**100.545.516,18**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	479.011,94	371.893,74
INVESTIMENTOS	5.035.926,03	3.471.047,95
IMOBILIZADO	101.423.960,16	96.071.643,28
BENS EM OPERAÇÃO	166.586.720,52	162.046.225,21
BENS EM CONSTRUÇÃO	1.023.511,50	1.245.164,35
DIREITO MINERÁRIO	5.218.113,30	5.218.113,30
ADIANTAMENTO FORNEC. IMOB.	930.000,00	365.252,12
(-) DEPRECIAÇÃO ACUM./ EXAUSTÃO	(72.334.385,16)	(72.803.111,70)
BENS INTANGÍVEIS	595.971,61	630.931,21
INTANGÍVEL	2.072.350,71	2.055.949,05
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.476.379,10)	(1.425.017,84)
TOTAL DO ATIVO	**132.842.742,05**	**124.334.865,64**

PASSIVO		
CIRCULANTE	**54.937.965,82**	**51.017.229,15**
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	6.789.893,70	6.353.045,79
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	838.923,97	1.309.036,02
PARCELAMENTOS A PAGAR	847.407,19	1.060.089,56
FORNECEDORES	16.101.386,21	18.452.222,73
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS A PAGAR	16.772.572,65	15.891.275,66
CONTRATOS DE MUTUO	4.210.395,31	4.527.060,52
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.377.386,79	3.424.498,87
NÃO CIRCULANTE	**48.635.487,95**	**41.402.177,38**
PARCELAMENTOS A PAGAR - L. PRAZO	2.950.671,21	3.233.246,41
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS A PAGAR	30.741.967,58	26.421.226,26
FORNECEDORES - L. PRAZO	288.195,08	2.347.180,23
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.254.129,60	0,00
OUTRAS PROVISÕES - L. PRAZO	9.400.524,48	9.400.524,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**29.269.288,28**	**31.915.459,11**
CAPITAL SOCIAL	15.322.555,44	7.550.005,80
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	1.002.911,47	11.973.060,91
RESERVA LEGAL	1.001.528,36	0,00
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	11.942.293,01	12.392.392,40
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	**132.842.742,05**	**124.334.865,64**

Demonstração do Resultado Abrangente

	2025	2024
Resultado Líquido do Período	**8.691.041,45**	**12.001.787,00**
Outros Resultados Abrangentes	**369.376,49**	**633.534,98**
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Ativos Financeiros	416.188,61	596.344,13
Ajuste de Exercicios Anteriores	(46.812,12)	37.190,85
Resultado Abrangente	**9.060.417,94**	**12.635.321,98**

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / Prejuizo líquido Antes do IRPJ E CSLL	10.101.354,46	14.282.594,77
Ajustes por:		
Depreciação/Amortização/ Exaustão	7.330.524,23	5.997.975,34
Ajuste de Exercícios Anteriores	(46.812,12)	37.190,85
Ganhos e perdas na alienação do imobilizado	(4.895.585,75)	(1.921.655,29)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(33.910,78)	(290.000,00)
Resultado Ajustado	**12.455.570,04**	**18.106.105,67**
Aumento/Diminuição nas contas de credito a receber	3.828.848,68	(3.604.474,44)
Aumento/Diminuição nos estoques	(1.884.794,07)	(314.547,17)
Aumento/Diminuição nas contas do exercício seguinte	(17.470,55)	(8.156,65)
Aumento/Diminuição nas obrigações trabalhistas	436.847,91	297.155,62
Aumento/Diminuição nas obrigações tributárias	(682.794,42)	(874.463,92)
Aumento/Diminuição nos fornecedores	(2.350.836,52)	4.749.726,38
Aumento/Diminuição nas outras obrigações	(49.471,86)	(397.095,94)
Imposto de Renda e Contribuição Social Gerados	(1.410.313,01)	(2.280.807,77)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**10.325.586,20**	**15.673.441,78**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento/Diminuição no Imobilizado	(7.735.894,10)	(26.312.417,55)
Aumento/Diminuição no realizavel a longo prazo	(107.118,20)	(64.641,67)
Aumento/diminuição nos Bens Intangíveis	(16.401,66)	(115.925,72)
Aumento/diminuição nos investimentos	(1.564.878,08)	(2.384.371,92)
Aumento/diminuição nos Fornecedores Longo Prazo	(2.058.985,15)	(420.000,00)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**(11.483.277,19)**	**(29.297.356,86)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/Diminuição nos parcelamentos	(282.575,20)	(332.347,89)
Aumento/Diminuição nas instituições financeiras	5.202.038,31	14.200.357,77
Aumento/Diminuição nos contratos de mutuo	(316.665,21)	90.875,31
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**4.602.797,90**	**13.958.885,19**
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	**3.445.106,91**	**334.970,11**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**881.425,65**	**546.455,54**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**4.326.532,56**	**881.425,65**

Demonstração do Resultado

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**195.252.216,33**	**190.909.797,40**
CUSTOS DAS VENDAS	**160.355.190,94**	**151.202.186,85**
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	40.902.203,68	36.445.671,75
CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO	119.280.277,22	114.589.109,01
CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA	172.710,04	167.406,09
LUCRO BRUTO	**34.897.025,39**	**39.707.610,55**
DESPESAS OPERACIONAIS	**22.061.818,16**	**21.419.690,23**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	18.771.613,63	18.725.413,99
DESPESAS COM VENDAS	3.521.512,69	3.319.988,13
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	174.330,63	214.096,84
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**405.638,79**	**839.808,73**
RESULTADO ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	**12.835.207,23**	**18.287.920,32**
RECEITAS FINANCEIRAS	6.670.236,33	2.954.330,36
DESPESAS FINANCEIRAS	9.404.089,10	6.959.655,91
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	**10.101.354,46**	**14.282.594,77**
PROVISÃO PARA CSLL	384.874,77	621.055,98
PROVISÃO PARA IRPJ	1.025.438,24	1.659.751,79
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**8.691.041,45**	**12.001.787,00**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido

2025

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total do Patrimonio Liquido
SALDOS INICIAIS	**7.550.005,80**	**0,00**	**11.973.060,91**	**12.392.392,40**	**0,00**	**31.915.459,11**
Aumento de Capital	7.772.549,64	0,00	(7.772.549,64)	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros Distribuidos	0,00	0,00	(11.256.489,38)	0,00	0,00	(11.256.489,38)
Constituição Reserva legal	0,00	1.001.528,36	(1.001.528,36)	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(46.812,12)	0,00	0,00	(46.812,12)
Lucro Liquido do Periodo	0,00	0,00	8.691.041,45	0,00	0,00	8.691.041,45
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	416.188,61	(450.099,39)	0,00	(33.910,78)
SALDOS FINAIS	**15.322.555,44**	**1.001.528,36**	**1.002.911,47**	**11.942.293,01**	**0,00**	**29.269.288,28**

2024

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total do Patrimonio Liquido
SALDOS INICIAIS	**7.550.005,80**	**0,00**	**(662.261,07)**	**13.278.736,53**	**0,00**	**20.166.481,26**
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros Distribuidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	37.190,85	0,00	0,00	37.190,85
Lucro Liquido do Periodo	0,00	0,00	12.001.787,00	0,00	0,00	12.001.787,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	596.344,13	(886.344,13)	0,00	(290.000,00)
SALDOS FINAIS	**7.550.005,80**	**0,00**	**11.973.060,91**	**12.392.392,40**	**0,00**	**31.915.459,11**

As Notas Explicativas inerentes a estas Demonstrações Contábeis estarão à disposição dos interessados na sede da empresa.

Assinaturas: Luis Antonio Hobi/Diretor Presidente - Nuana Serpa de Lima/Contadora | CRC PR079288/O-2

SÃO JOSÉ GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A
CNPJ/MF: 21.420.333/0001-40

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretora Presidente da sociedade SÃO JOSÉ GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A, Sra. Josemary Contin Dissenha, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Coronel Amazonas nº 415, Centro, na cidade de Porto União, Estado de Santa Catarina, no dia 16/03/2026 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a)Deliberação sobre aumento de Capital em sociedade Controlada;
Outros assuntos de interesse da sociedade.

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 16/03/2026 às 17:00hs em primeira chamada ou às 17:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a)Deliberação de aumento de Capital Social.
b)Outros assuntos de interesse da sociedade.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

Registro de Imóveis do Brasil – 2º OFÍCIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR

2º Ofício de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Registrador

****EDITAL DE REGISTRO DE LOTEAMENTO****
****(Artigo 19 da Lei Federal nº 6.766/79)****

MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO, Oficial do 2º Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, na forma da Lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que REGINALDO JOSÉ USS, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CI-RG nº 7.008.335-3/PR SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 033.233.599-25, residente e domiciliado à Rua Sete de Setembro, nº 520, no Distrito de Santana, em Cruz Machado/PR, CEP 84.620-000, depositou neste Serviço de Registro de Imóveis, sob o Protocolo nº 113.081 em 08/10/2025, os documentos exigidos pelo Artigo 18 da Lei Federal nº 6.766/1979, visando o registro do loteamento denominado LOTEAMENTO USS a ser implantado no imóvel objeto da Matrícula nº 22.627 deste Ofício.

RESUMO DO PLANO E DO MEMORIAL DESCRITIVO:
1. Localização: O imóvel situa-se no Município de Cruz Machado – PR, constituído de parte do lote rural nº 97, na Linha Iguaçu, Distrito de Santana.

2. Área Total do Imóvel: 32.832,00m².

3. Divisão de Lotes: O loteamento é composto por 09 quadras, totalizando 42lotes, destinados a fins RESIDENCIAIS.

4. Áreas Públicas (Doações ao Município):
* Área de Logradouros (Vias): 9.494,58 m².
* Área Verde/Lazer: 6.567,00 m².
* Área Institucional: 1.876,96 m².

5. Infraestrutura: O loteador compromete-se a executar as obras de infraestrutura básica, conforme cronograma aprovado pela Prefeitura Municipal de Cruz Machado - PR, constante no Termo de Garantia de Execução de Pobras de Infraestrutura, vinculado ao Alvará de Licença para Execução de Obras de Loteamento nº 01/2025.

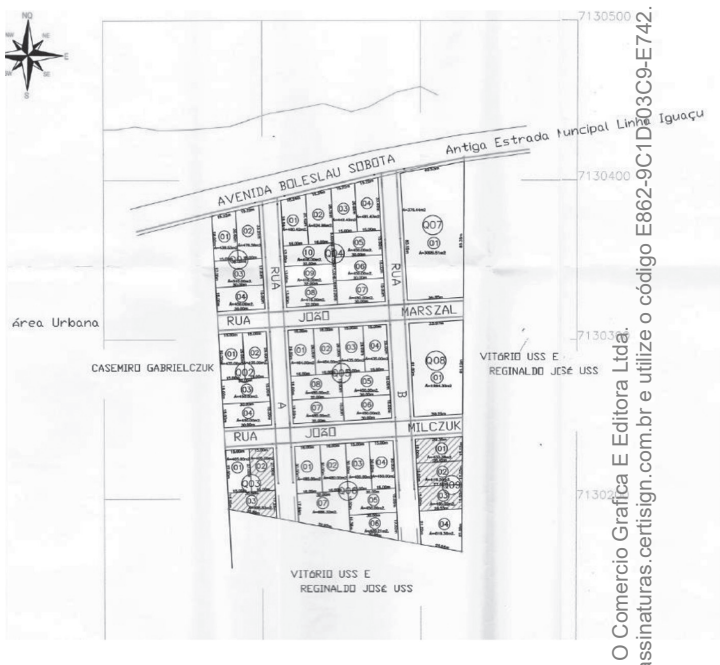
6. Mapa de localização da área abaixo.

PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO:
Nos termos do Art. 19 da Lei nº 6.766/79, fica aberto o prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data da última publicação deste edital, para que eventuais interessados possam apresentar impugnação por escrito perante este Oficial de Registro de Imóveis. Os documentos referentes ao loteamento encontram-se à disposição para exame dos interessados no endereço desta Serventia, na Rua Benjamin Constant, nº 750, sl. 01, Centro em União da Vitória/PR, durante o horário de expediente.

Não havendo impugnação no prazo legal, e preenchidos os demais requisitos, proceder-se-á ao registro do loteamento na matrícula correspondente.

União da Vitória/PR,
18 de março de 2026.

MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial de Registro



Rua Benjamin Constant, 750, sl.01, Centro – União da Vitória/PR CEP 84600-290
atendimento@2riuniao.com.br || Tel.: (42) 3522-4242 || Whatsapp: (42) 99119-4242

PREGÃO ELETRÔNICO - 0000009
Nº PROC. ADM. 00000020

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, de acordo com a regulamentação conforme edital realizará PREGÃO ELETRÔNICO.

PUBLICAÇÃO: 17/03/2026 16:05
INÍCIO REC. PROPOSTA: 17/03/2026 16:07
FIM REC. PROPOSTA: 02/04/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 02/04/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO

VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$256.009,3255

OBJETO DO PROCESSO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS ORIGINAIS OU DE PRIMEIRA LINHA, BEM COMO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NOVOS, SEGUNDO SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, TRANSPORTES E SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

DIESEL EM ALTA PRESSIONA TRANSPORTE COLETIVO E AMPLIA INCERTEZAS SOBRE CUSTOS E OPERAÇÃO EM UNIÃO DA VITÓRIA

Empresário do setor aponta aumento expressivo no custo do combustível, dificuldade de repasse à tarifa e defende regulamentação dos aplicativos de transporte no município

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Freepik



O aumento no preço do diesel, impulsionado pelo cenário internacional, já impacta diretamente o transporte coletivo em União da Vitória e acende um alerta para possíveis problemas de abastecimento nas próximas semanas.

Em entrevista ao Jornal O Comércio, o empresário Ilson Ravanello, diretor da Bitur Turismo e da Transportes Coletivos Iguaçu (TCI), afirmou que o setor enfrenta um momento de incertezas, marcado por elevação de custos e dificuldades operacionais.

O empresário foi ouvido antes do reajuste de R$ 0,38 no litro do diesel, em vigor desde 14 de março, e já alertava para a escalada dos custos, dificuldades no abastecimento e impactos no transporte coletivo.

Segundo ele, a guerra no Oriente Médio já provoca reflexos no mercado de combustíveis, mesmo antes de um reajuste oficial por parte da Petrobras.

“Há muita especulação no setor de distribuição. A Petrobras ainda não repassou aumento, mas algumas empresas já elevaram os preços e até seguram o produto, alegando possível falta”, disse.

De acordo com Ravanello, o litro do diesel, que antes era adquirido por cerca de R$ 5,30, já chega a cotações de até R$ 7,50 — um aumento superior a R$ 2.

Diante desse cenário, a empresa tem buscado alternativas para manter a operação.

“Atualmente, estamos abastecendo os ônibus em postos da cidade, onde ainda encontramos valores em torno de R$ 6,59. Isso gera um transtorno, porque precisamos deslocar os veículos fora da garagem para abastecer”, explicou.

Impacto direto no transporte

O empresário destaca que o aumento no custo do combustível atinge diretamente o transporte coletivo, sem possibilidade imediata de repasse ao usuário.

Hoje, a tarifa em União da Vitória é de R$ 5, valor que, segundo ele, já não cobre os custos operacionais, mesmo com subsídio do município.

“O aumento do diesel vai direto para a empresa. Não há margem para absorver esse custo por muito tempo, e também não conseguimos repassar ao passageiro”, afirmou.

Ravanello acrescenta que o sistema já opera com déficit mensal, mesmo com repasses públicos.

Tarifa zero em discussão

Diante das dificuldades financeiras, o diretor da TCI avalia que o futuro do transporte coletivo pode caminhar para a adoção da tarifa zero, modelo já implantado em alguns municípios.

Segundo ele, a prefeitura de União da Vitória repassa cerca de R$ 200 mil mensais ao sistema, enquanto o déficit gira em torno de R$ 130 mil.

“Se somarmos esses valores, talvez fosse mais viável o município custear integralmente o serviço. Isso poderia aumentar o uso do transporte coletivo e reduzir o número de veículos no centro”, avaliou.

Concorrência com aplicativos

Outro ponto destacado pelo empresário é o crescimento dos aplicativos de transporte nas cidades do interior.

Para Ravanello, embora o serviço tenha se consolidado, a ausência de regulamentação gera desequilíbrio na concorrência.

“O transporte coletivo tem uma série de obrigações, como gratuidades e operação regular. Já os aplicativos operam sem regulamentação, o que cria uma concorrência desigual”, disse.

Ele defende que os municípios estabeleçam regras para o setor e criem mecanismos que contribuam para o financiamento do transporte coletivo.

Operação e desafios

Atualmente, o sistema em União da Vitória conta com seis linhas e entre 20 e 22 ônibus em operação, com uma média de 75 mil quilômetros rodados por mês.

Cerca de 30% dos usuários utilizam o serviço de forma gratuita, o que também impacta na sustentabilidade financeira do sistema.

Além disso, o transporte no interior do município segue como desafio. Segundo Ravanello, o serviço foi interrompido após se tornar economicamente inviável, especialmente após a separação do transporte escolar.

Apelo à população

Ao final, o empresário reforçou a importância do transporte coletivo para a mobilidade urbana e para a economia local.

“É um serviço essencial, que atende toda a população e garante segurança. Mais de 70 famílias dependem diretamente dessa atividade”, destacou.

Foto: Arquivo Pessoal



O empresário acredita que o futuro do transporte coletivo seja a adoção da tarifa zero, modelo já implantado em alguns municípios.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código E862-9C1D-03C9-E742.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/E862-9C1D-03C9-E742 ou vá até o site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E862-9C1D-03C9-E742

Hash do Documento

24EC107CE4B31557C8A94B2E9974134F0B02A9AB505CD6527460ADF6668AB4AD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/03/2026 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0001-27 em 20/03/2026 09:44 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.5
AC: AC SyngularID Multipla